



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Computação
Bacharelado em Sistemas de Informação
Instituto de Ciências Exatas

CAIO RODRIGUES VIEIRA

20230011138

GABRIEL GARCIA GONÇALVES DE CARVALHO

20230011209

KAUÃ SANTOS LIMA

20230011236

MARCOS LUIZ MENDES JUNIOR

20240043028

PEDRO PINHEIRO MAGALHÃES

ESCOLHA E JUSTIFICATIVA LEARNLOOP

Seropédica, Rio de Janeiro

2025

Da escolha do Software.....	2
Da escolha do Tema:.....	3
Da escolha dos Sistemas.....	4
Da divisão e delegação de tarefas.....	4
Considerações finais.....	4

Da escolha do Software

Para a concepção inicial do software foram debatidas diversas questões conforme a escalabilidade e para o paralelismo de desenvolvimento. Além disso, conhecimentos prévios foram tomados em consideração na escolha da Stack de tecnologias embarcadas no projeto.

Ocorreram debates sobre a reutilização código de disciplinas anteriores (Engenharia de Software/Linguagem de Programação III, Análise e Projeto de Sistemas), porém por utilizarem código legado, com pouca ou nenhuma documentação, não possuir uma versão final clara pois cada versão era compilada por um integrante diferente, decidiu-se por iniciar um novo projeto do início.

Quatro dos cinco participantes tinham experiência em Jakarta EE (Java EE), porém por ser uma tecnologia que está caindo em desuso, lenta para o desenvolvimento, de entendimento complicado e poucos recursos prontos foi logo descartada. Outra opção foi utilizar PHP porém também foi deixada de lado. Surgiu a alternativa de utilizar Django, que por possuir abstrações como Templates de páginas, Models para interagir indiretamente com o banco de dados, sistema de autenticação pronto foi visto como solução ideal para um desenvolvimento paralelo e constante do código.

Após a definição do escopo de Django/Python surgiu uma discussão paralela sobre o uso de frameworks para o frontend porém ficou entendido que não seria necessário em um primeiro momento, porém que caso o time de desenvolvimento entendesse no processo de software que o uso facilitaria ou que fosse necessário poderia ser adicionado ao escopo do projeto. Para fins de transparência foi pensado em React Native e Bootstrap.

Da escolha do Tema:

Entre discussões sobre reuso de código legado, foi chegada a conclusão que ao fazer um código totalmente novo seria de interesse geral utilizar de um novo tema, assim aproveitando de forma didática todos os recursos das novas tecnologias. Concluindo então que um tema novo seria necessário foi iniciado um brainstorming descentralizado, assíncrono e remoto para a criação de ideias para o tema, Gabriel Garcia então sugeriu a utilização de metalinguagem no tema: “já que estamos aprendendo metodologias ágeis, podemos criar um sistema para administrar grupos, utilizando o modelo scrum.

Com a frente definida em um Sistema para manejo de atividades com base no SCRUM, iniciamos uma busca em sistemas similares, o que ocasionou um problema: “existem milhares de software que fazem o mesmo que o que nos propusemos a fazer”, logo em outro brainstorming foi acordado um segundo objetivo de fazer o software voltado às necessidades específicas acadêmicas.

Com o tema definido e suas prioridades já acertadas foi iniciado mais uma sessão de ideias, dessa vez para o nome e identidade, porém sem sucesso pois o grupo não chegava num ponto comum. Realizada uma votação o nome escolhido foi “LearnLoop” por seu fácil entendimento, sonoridade e ser composto de duas palavras que iniciam com a letra “L” o que poderia ser algo interessante no processo de design de logo e favicons.

Da escolha dos Sistemas

Durante as aulas foi instituído que iríamos utilizar sistemas para a administração do grupo e construção das tarefas, alguns seriam de uso mandatório e outros ficariam à escolha do grupo. Dos sistemas diversos foi acordado o uso de Whatsapp para comunicação rápida e sem necessidade de catalogação ou documentação específica. Discord para reuniões e comunicação que talvez necessitasse de uma releitura no futuro. Github para o repositório e versionamento. Github Projects para definir deadlines, issues, backlog e outras necessidades.

O grupo decidiu que novos programas podem vir a ser necessitados no futuro, porém que deveriam ser mantidos no menor número possível.

Da divisão e delegação de tarefas

As tarefas serão criadas e divididas durante as reuniões semanais, podendo ser atribuídas a grupos ou integrantes individualmente, não sendo necessário que todos os participantes participem de todas as etapas, podendo cada um se especializar e limitar-se em seu escopo.